

Eli Silva e Zé Goiano - Areião da Saudade

tom:

A

Numa tarde ^A de agosto de fumaça e céu nublado ^A
 Foi na soleira do rancho que me vi ali sentado ^{E A}
 Fumando o meu cigarro assim tão despreocupado ^{A D}
 Senti a brisa carinhosa no rosto fazendo agrado ^A
 Vi distante a minha infância conversei com meu passado ^{A E A}

Meu velho ipê florido com as flores perfumadas ^{A E A}
 E as palmeiras imponentes que por mim foram plantadas ^{E A}
 É o adorno que enfeitava a curva daquela estrada ^{D A D}
 Suas folhas balançando como bandeira asteada ^{E A E A}

Belo marco e batente da minha velha morada

Meu velho carro de boi com seus cocões que rangia ^{A E A}
 E os gritos do velho pai ec no grotão fazia ^{A E A}
 Quando o carro carregado aquela serra descia ^{A D A}
 Era o transporte da época por aquela cercania ^{E A}
 E o carreiro não cansava da luta do dia a dia ^{E A E A}
 Papai hoje está velhinho não tem mais agilidade ^{A E A}
 Com as pernas enfraquecidas distante da mocidade ^{E A}
 O sol da sua existência tá se perdendo na tarde ^{D A D}
 Igual ele estou sentindo o grande peso da idade ^{E A}
 Somos dois carros encalhados no areião da saudade ^{E A E A}

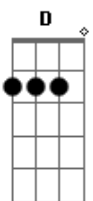
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com